



# ORÇAMENTO PARA O ANO 2024

## A Comissão Executiva

Ela de Silva, R. J. J. J.  
Ana Filipa Nunes Leão Alegre  
Esa Sofia Duarte Azevedo  
Andreia Vaz Azevedo  
Patrícia Silva

Data 20 / 06 / 2024

---

## A Presidente da Mesa da Assembleia

Carla Teodoro

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Lisboa

Data 27 / 06 / 2024

ORÇAMENTO 2024

SNC	DESCRIÇÃO	REAL 2023	Orçamento 2023	Orçamento 2024
<b>CLASSE 6 GASTOS</b>				
32	Mercadorias para venda	9.808,34	3.000,00	2.000,00
31	Gêneros Alimentares (conta 3121)....	80.038,80	80.000,00	80.000,00
	Gêneros não alimentares	36.599,66	-	-
61	custo inventários vendidos	-	-	-
	<b>Total 612</b>	<b>126.446,80</b>	<b>83.000,00</b>	<b>82.000,00</b>
621	Subcontratos	24.996,98	-	19.000,00
	<b>Total 621</b>	<b>24.996,98</b>	<b>-</b>	<b>19.000,00</b>
6221	Trabalhos especializados	48.014,63	34.000,00	45.000,00
6222	Publicidade propaganda	335,07	-	5.166,00
6223	Vigilância e segurança	4.759,14	3.600,00	3.900,00
6224/6225	Honorários	55.876,90	51.252,35	42.560,00
6226	Conservação reparação	5.599,22	7.000,00	5.000,00
6227	Outros serviços especializados	4.705,42	2.239,91	5.000,00
	<b>Total 622</b>	<b>119.290,38</b>	<b>98.092,26</b>	<b>106.626,00</b>
6231	Ferramentas utensílios de desgaste rápido	3.747,04	5.000,00	3.700,00
6232	Livros doc. técnica	-	850,00	-
6233	Material escritório	5.539,29	4.500,00	5.000,00
6234	Artigos para oferta	314,14	-	-
6235	Material didático	-	500,00	-
6238	Outros Materiais	620,36	-	-
	<b>Total 623</b>	<b>10.220,83</b>	<b>10.850,00</b>	<b>8.700,00</b>
6241	Eletricidade	29.412,51	48.367,32	20.280,00
6242	Combustíveis	1.690,15	1.665,87	1.700,00
6243	Água	38.232,45	25.198,86	36.700,00
6248	Outros fluidos	3.807,35	4.653,15	4.000,00
	<b>Total 624</b>	<b>73.142,46</b>	<b>79.885,19</b>	<b>62.680,00</b>
625	Deslocações estadas - Transportes Pessoal	152,75	150,00	150,00
	<b>Total 625</b>	<b>152,75</b>	<b>150,00</b>	<b>150,00</b>
6261	Rendas alugueres	6.595,76	1.728,00	6.600,00
6262	Comunicação	7.451,38	5.000,00	6.500,00
6263	Seguros	10.856,92	12.000,00	11.300,00
6265	Contencioso notariado	1.377,00	15.400,00	9.046,90
6266	Despesas representação	265,00	-	180,00
6267	Limpeza, conforto e decoração	12.128,84	10.890,00	10.800,00
6268/9	Outros FSE	-	1.500,00	-
	<b>Total 626</b>	<b>38.474,90</b>	<b>46.518,00</b>	<b>44.426,90</b>
6271/31	Vestuário de utentes	14.065,90	2.431,89	13.000,00
6272	Encargos com utentes	-	800,00	-
6278	Outros encargos com utentes	-	200,00	200,00
	<b>Total 627</b>	<b>14.065,90</b>	<b>3.431,89</b>	<b>13.200,00</b>
	<b>TOTAL FSE</b>	<b>280.344,20</b>	<b>238.927,14</b>	<b>254.782,90</b>
631	Remunerações adicionais	-	-	-
6321	Remunerações certas	1.131.110,15	1.275.182,69	1.235.000,00
6322	Remunerações adicionais	334.354,52	293.291,99	333.300,00
633	Benefícios pós emprego	-	1.800,00	-
634	Indemnizações	9.015,69	7.000,00	14.400,00
635	Encargos s/ remunerações	338.663,20	367.023,07	366.000,00
636	Ac. trabalho	17.345,99	17.366,00	17.550,00
637	Gastos de ação social	14.330,40	10.835,90	8.400,00
638	Outros gastos c/pessoal	1.758,76	100,00	1.728,00
	<b>TOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1.828.547,33</b>	<b>1.972.599,65</b>	<b>1.947.578,00</b>
64	Depreciações e Amortizações	131.161,44	133.849,43	131.000,00
	<b>TOTAL-GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>131.161,44</b>	<b>133.849,43</b>	<b>131.000,00</b>
65	Perdas por Imparidade	-	-	-
	<b>Total 65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
67	Provisões do período	-	-	-
	<b>Total 67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
681	Impostos	321,07	320,00	321,00
684	Perdas em inventários	-	-	-
687	Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-	-
6881	Correções relativas a períodos anteriores	87,15	-	110,00
6883	Quotizações	490,00	3.400,00	3.400,00
6888	Outros não especificados	5.177,83	500,00	500,00
	Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	124.029,09	88.329,00	107.000,00
	<b>TOTAL-OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>130.105,14</b>	<b>92.549,00</b>	<b>111.331,00</b>
69	Gastos de financiamento	12.857,79	5.200,00	13.000,00
	<b>TOTAL -GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>12.857,79</b>	<b>5.200,00</b>	<b>13.000,00</b>

*[Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.]*

TOTAL DE GASTOS		2.509.462,70	2.526.125,22	2.539.691,90
<b>CLASSE 7 RENDIMENTOS</b>				
71	Vendas (material escolar)	9.575,77	8.000,00	12.000,00
721	Matriculas e mensalidades	940.997,77	1.246.750,00	961.830,00
722	Quotas a receber	480,00	2.480,00	2.480,00
725	Serviços secundários	38.440,73	17.359,92	44.000,00
	Prestações serviços débito despesas	14.411,25	14.400,00	15.300,00
	Outras prestações de serviços (alugueres)	2.125,00	16.260,00	34.050,00
728	Descontos e abatimentos	57.531,19	-	-
<b>TOTAL - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>		<b>948.499,33</b>	<b>1.305.249,92</b>	<b>1.069.660,00</b>
7511	ISS - Centro Distrital (12%)	835.058,03	787.782,83	935.000,00
7512	ISS -PEA	23.282,50	-	27.900,00
7513	Ministério da Educação (10%)	393.934,97	292.000,00	321.200,00
7515/756	Autarquias	-	-	-
752	Subsidios de outras entidades	-	-	-
	Doações e heranças alimentares	31.532,07	9.800,00	75.600,00
753	Doações e heranças não alimentares	10.538,92	-	15.000,00
	Outros	7.576,00	20.400,00	8.000,00
<b>TOTAL - SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORAÇÃO</b>		<b>1.301.922,49</b>	<b>1.109.782,83</b>	<b>1.382.700,00</b>
77	Ganhos por aumento de valor	-	-	-
781	Rendimentos suplementares	15.600,00	24.000,00	47.331,90
784	Ganhos em inventários	-	30.000,00	30.000,00
785	Rendimentos em susidárias, associadas e empreendimentos	-	-	-
787	Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	9,27	-
7881	Correções relativas a períodos anteriores	-	-	-
7883	Imputação Subsidios investimento	-	-	-
7888	Outros	6.998,51	57.008,20	10.000,00
<b>TOTAL-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		<b>22.598,51</b>	<b>111.017,47</b>	<b>87.331,90</b>
7911	Juros depósitos	-	-	-
798	Outros rendimentos similares	-	75,00	-
<b>TOTAL- DIVID.E OUTROS REND.SIMILARES</b>		<b>-</b>	<b>75,00</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>		<b>2.273.020,33</b>	<b>2.526.125,22</b>	<b>2.539.691,90</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO PERIODO</b>		<b>236.442,37</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

*Filipe*  
*[Handwritten signature]*



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1956  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999

---

*Alves*  
*Alves*

# Programa de Ação



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMÉRÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999

*Handwritten signatures and initials:*  
F. B. G. R.  
A.  
A.  
E. S. R.

### **Nota Introdutória**

De acordo com as disposições legais e estatutárias submetemos hoje à apreciação dos Associados o Plano de Atividades e o Orçamento Provisório para o exercício do ano de 2024.

O ano de 2024 já se encontra avançado, faltando alguns meses para se cumprir, o que nos permite retratar, com mais propriedade, as dificuldades de gestão sentidas ao longo do período económico, em que as receitas foram notoriamente insuficientes para satisfazer as necessidades de uma Instituição que necessita de rumar ao futuro e procurar novas soluções. Efetivamente, constata-se que, comparando com os exercícios anteriores, as receitas provenientes da faturação têm diminuído. Houve um decréscimo de alunos/utentes e no montante do subsídio relativo às candidaturas no âmbito do "contrato simples" com o Ministério da Educação.

Como medidas para colmatar a perda de receitas, diminuiu-se o subsídio concedido pela escola aos alunos e concretizou-se a saída de pessoal com mais anos de serviço que foi substituído pela admissão de novos trabalhadores no início da carreira retributiva. Contudo, tais medidas não foram suficientes para compensar a perda de receitas, sendo que a falta de atualização dos acordos com o Ministério da Educação e com a Segurança Social, que estão totalmente desfasados da realidade, não sendo revistos desde 2013/2014, também contribui para esse desequilíbrio financeiro.

A agravar esta situação, perdemos o protocolo de emergência alimentar com a CML, representando a não realização de cerca de 100 mil euros. Este protocolo terminou com a delegação de competências nas Juntas de Freguesia.

A Comissão Executiva, cuja maioria dos seus membros já estão em funções desde 2021, tem vindo a fazer um percurso calculado para conseguir inverter o rumo da Instituição, tendo, porém, de se debater com alguns fatores financeiramente adversos, como seja, a inflação galopante, a subida dos salários resultante do compromisso assumido de se começar a enquadrar os trabalhadores nas tabelas retributivas, o início do pagamento da indemnização fixada pelo Tribunal no âmbito do processo judicial pendente, por longo período, instaurado por um Associado, ex-trabalhador da Instituição; as queixas à ACT promovidas por alguns trabalhadores da Instituição no tocante ao desenquadramento salarial em que se encontram.

Tendo em vista a redução das despesas, foram estabelecidos protocolos com outras Entidades, renegociados contratos com os fornecedores, estabelecidas



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMÉRÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999

novas parcerias, tanto mais que se antevia que a massa salarial aumentaria com a entrada em 2024 (como de facto sucedeu). Temos lidado com uma inflação sem precedentes, sendo que o universo dos nossos utentes se insere maioritariamente em contextos socioculturais médios/baixos, debatendo-se com graves dificuldades económicas em virtude da subida generalizada do custo de vida, em especial das rendas de casa.

A escola pública, que oferece livros e material escolar gratuito, tem vindo a ser a grande opção do Estado nos últimos anos, relegando o ensino particular e cooperativo para segundo plano.

As IPSS têm vindo a ser desprezadas pelos nossos Governantes, a quem exigem o cumprimento escrupuloso de todas as responsabilidades, como se fossem vulgares empresas, esquecendo-se, porém, que aquelas não se movem por fins lucrativos.

O subsídio do Ministério da Educação relativo a 2020, no valor de 37000 euros ainda não foi recebido, faltando receber as "tranches" de setembro e de dezembro da colónia e da sede.

A instabilidade e a demora no recebimento dos subsídios têm fragilizado a tesouraria, criando insegurança e imprevisibilidade na gestão corrente da Instituição. O que tem, por sua vez, ocasionado atrasos no pagamento dos subsídios e salários aos trabalhadores, tendo-se, por isso, optado, como regra, pelo pagamento dos subsídios em duodécimos.

Dever-se-á continuar a apostar nas respostas sociais nas quais o interesse dos utentes se tem vindo a repercutir, graças ao mérito das nossas equipas educativas e ao apoio às famílias ao nível da extensão dos nossos horários e ao funcionamento no mês de agosto.

O plano anual de atividades deverá ter sempre como princípio orientador que somos prioritariamente uma Instituição escolar, que se destina a servir efetivamente a população.

Apesar disso, deveremos diversificar a nossa área de intervenção, enquanto os acordos não são revistos, estabelecendo-se novas parcerias.

Gerir a Instituição exigirá sempre uma enorme contenção, resiliência, imaginação, entrega e frustração, por se saber das necessidades existentes e dos limites da nossa tesouraria.

Apesar das dificuldades sentidas, realizaram-se obras de melhoramento importantes, em Lisboa e no Estoril, implementaram-se medidas de autoproteção no Estoril, investiu-se na formação da preparação dada pela ISQ, para a Inspeção da ANPC e, com muita ajuda de parceiros e amigos da Instituição, instalou-se uma estrutura informática mais fiável, o que do ponto de

*Albuquerque*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMÉRÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999

vista pedagógico é importante para realizar com êxito as provas de aferição na Sede e na Colónia.

Estabelecemos planos de pagamento com os fornecedores, procurámos novos fornecedores, mais concorrenciais, e usufruímos das promoções nas grandes superfícies. Com o Banco Montepio mantivemos o sistema Confirming, que ajuda a controlar a tesouraria, projetando os pagamentos a 90 dias para a maioria dos fornecedores, criando assim uma maior previsibilidade.

Em face das dificuldades económicas com que nos temos vindo a deparar, dever-se-á refletir se é possível continuar a adiantar o subsídio do Ministério aos Encarregados de Educação, pois isso provoca maiores constrangimentos na tesouraria, que conseqüentemente vão afetar o cumprimento das obrigações da Instituição, nomeadamente o pagamento dos vencimentos dos funcionários. Em contrapartida, se se cortar o adiantamento do subsídio aos encarregados de educação, poderemos perder ainda mais alunos e, subseqüentemente, postos de trabalho. É uma reflexão que terá de ser feita por todos nós, dado o impacto que pode ter.

Outro ponto em destaque é o subsídio escola. Na verdade, estamos a dar o que não podemos. Se no orçamento para 2024 retirássemos este subsídio na totalidade e, bem assim, se suprimisse o desconto de funcionário, o saldo seria menos negativo. Contudo, o corte radical de tais subsídios poderia redundar numa redução ainda mais significativa de alunos.

Por isso, propomos apenas uma diminuição.

O que propomos neste orçamento é uma solução em que se retiram, no subsídio de escola, 10,00€, em todos os escalões e uma redução para 35% no desconto aos funcionários.

Quanto às receitas, pretendemos intensificar as vendas no bar; aumentar as atividades na Rua da Capela, estando previsto um protocolo com um colégio inglês e um outro com um Centro de dia e intensificar a cedências de espaços, esperando, em breve, despejar os atuais ocupantes do andar de cima da Rua da Capela, e aí instalar um alojamento local com uma componente mais social.

Pre vemos alargar o protocolo com a Gleba para o Estoril. Pretende-se ainda abrir as atividades extracurriculares ao exterior, tal como a frequência de CATL a externos, até à sua capacidade.

Apesar de se ter já 80% do universo dos trabalhadores enquadrados nos respetivos níveis salariais, ainda permanecem muitos trabalhadores cuja retribuição se encontra substancialmente desajustada.

Este é um problema de longa data, que só se conseguirá solucionar com o aumento das receitas. A mudança que ocorreu no primeiro semestre de 2014 não foi progressiva, como se pretendia, em face da intervenção da ACT. Este facto, conjugado com o agravamento da carga fiscal, o início do pagamento da indemnização ao Associado, ex-trabalhador, e o desfasamento dos acordos com o Estado face à realidade, originam um acentuado prejuízo, que o orçamento não acomoda.

*Filipe*  
*[Handwritten signature]*



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999

Salientamos que concorreremos ao PRR e ainda não sabemos a resposta definitiva. A resposta social de creche irá reger-se por outras regras mais favoráveis; aguardamos a posição do Governo sobre os acordos de cooperação relativos às respostas sociais e face ao contrato simples com o Ministério da Educação.

Neste orçamento contamos, pelo menos, com um aumento de 10% nestas áreas, pois tem-se como certa a inevitabilidade destas atualizações.

### Programa de Ação para 2024

#### 1. Orgânica interna

- a) Ao nível pedagógico - salienta-se o trabalho desenvolvido e a desenvolver pela Direção Pedagógica, pelos Diretores, pelos Docentes dos vários setores e pelos Técnicos que trabalharão em parceria com os Técnicos parceiros para implementarem um ensino de acordo com o plano de uma escola inclusiva aberta à família, com projetos integrados no território. Continuar-se-á a implementar o projeto do português em parceria com a área artística, música, canto, poesia, dança e teatro. Investir-se-á na formação dos nossos funcionários, desenvolvendo projetos formativos com a ajuda do IAC, da Escola Segura e dos grupos de policiamento de proximidade, sobre Bullying e violência na escola, bem como, acerca da utilização de redes sociais. Ao nível dos alunos que exigem maior diferenciação, continuar-se-á a desenvolver o projeto "Roda Viva";
- b) No próximo ano faremos parte de um projeto pedagógico novo com a Dra Sara Amado e a supervisão do Prof. Nuno Colaço, sobre Orientação Vocacional e sucesso escolar como um processo de descoberta do "EU" na escola. Pretende-se que os alunos descubram a pertinência do ensino e se vejam como agentes ativos do seu próprio percurso escolar e da escolha da sua futura profissão.
- c) Pretende-se continuar a manter a identidade da Instituição, ou seja, a proximidade, a diferenciação e o acompanhamento, mesmo em condições muito adversas, incluindo agora a ecologia e a alimentação saudável, as artes e os projetos de turma de acordo como tema "Quem somos". Pretende-se interligar a planificação dos projetos de cidadania das turmas/ grupos com os projetos;





## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999

- d) Salienda-se o empenho e dedicação de toda a Comunidade Educativa num trabalho cada vez mais interdependente, embora exista espaço para o tornar mais consistente, sob a orientação cada vez mais rigorosa da Direção Pedagógica e da Equipa Multidisciplinar;
- e) Pretende-se consolidar uma escola virada para o futuro, sem perder o humanismo e os valores. Para isso, continuarão a criar-se e a adaptar soluções que permitam à equipa educativa promover o sucesso escolar em situações desafiadoras, com envolvimento das crianças e com orientação parental.
- f) Pretendemos promover formações para docentes, não docentes e comunidade educativa em geral, com o apoio dos parceiros formais e informais, tornando a Instituição um polo agregador de conhecimento;
- g) Com a ajuda dos atuais novos Parceiros pretendemos promover a nossa escola e a captação de alunos;
- h) Continuaremos a implementar uma política de cobrança cada vez mais eficaz e rigorosa, articulada com a Intrum Justiça.

*Handwritten signatures and initials:*  
F. Alegria  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

## **2. Fatores que provocaram o decréscimo ao nível da receita**

- a) Complexidade ao nível da atribuição do subsídio do Ministério da Educação, com estabelecimento de novos procedimentos que levam à exclusão de todos os que apresentam, em sede de IRS, rendimentos a zeros ou negativos, dissuadindo assim muitas famílias de recorrer às escolas particulares e cooperativas;
- b) Diminuição da faturação provocada pela redução de alunos que saíram para o ensino público (embora o ano de maior perda tenha sido o de 2020) e a existência de alunos, maioritariamente, dos primeiros escalões.
- c) Desadequação dos acordos com o Estado face à realidade atual vivenciada.



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999

*Falegre*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

### 5. Plano de desenvolvimento para 2024

#### 3. Fatores/medidas que podem aumentar a receita

- a) Continuação da relação contratual com a Intrum Justiça no sentido de recuperar as dívidas dos utentes e simultaneamente esforço concertado e metódico a nível interno;
- b) Exploração por parte da Educação Popular do andar de cima da Rua da Capela, criando uma habitação social mais humanizada;
- c) Intensificação da exploração do bar;
- d) Colocar uma máquina de " vending " na Capela e no Estoril;
- e) Diversificação das atividades extracurriculares, no Estoril e na sede, e abertura destas a utentes externos, abrangendo os utentes desde a creche;
- f) Revisão de contratos com fornecedores de bens e serviços, procurando sempre a melhor relação qualidade/preço;
- g) Em CATL promover a inscrição de utentes extra acordo, dentro das capacidades dos serviços e do pessoal afeto;
- h) Divulgação da Instituição a potenciais novos alunos e utentes de novas atividades;
- i) Intensificar a cedência de espaços para eventos vários, na sede, na Capela e no Estoril;
- j) Diminuição do subsídio de escola em 10,00€ para todos os escalões
- k) Diversificação da oferta educativa.
- l) Protocolos com outras entidades de Educação;
- m) Alargar a rede de parceiros e o âmbito das parcerias já existentes;
- n) Alargamento de creche mediante o PRR;

#### 4. Fatores que contribuem para o aumento da despesa

- a) A forte inflação generalizada;
- b) Necessidade de obras básicas de conservação;
- c) Aumento do salário mínimo e aumento faseado dos salários segundo um plano para posicionar todos os funcionários no nível retributivo correspondente na tabela salarial;
- d) Aumento dos encargos sociais;



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999

e) Pagamento faseado da indemnização a um Associado.

### Conclusão

A Instituição nasceu para servir as populações e está a voltar às suas origens e ao seu carisma, a cuidar dos seus e servir o próximo. Em jeito de conclusão, solicitamos a todos os Associados que pensem no futuro da Instituição, nas pessoas que cá trabalham e estudam e que nos ajudem a refletir na superação das dificuldades que enfrentamos.

A todos os que conosco têm colaborado, acreditando no potencial de crescimento e realização da Instituição, o nosso profundo reconhecimento.

Fica ainda o firme propósito de se continuar a implementar um plano tendo em vista o enquadramento salarial dos trabalhadores, sendo essa uma das prioridades. As pessoas são o centro das instituições, sem as quais as últimas não fazem sentido.

Lisboa, 20 de junho de 2024

A Comissão Executiva

*Elisabete Nunes Leitão*  
Ana Filipa Nunes Leitão Alegre  
Elsa Sofia Duarte Azevedo  
André Vaz Azevedo  
Patrícia Silva



*Edy*  
*Falga*  
*A*  
*Edy*

# **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

EXTERNATO EDUCAÇÃO POPULAR

RELATÓRIO PARECER DO CONSELHO FISCAL



Fabrice

Exmos. Senhores Associados,

De acordo com as disposições consignadas no artigo 34º, alínea b), dos Estatutos da Educação Popular, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e ao Orçamento de 2024 enquanto Demonstração Provisional, propostos pela Comissão Executiva para o ano 2024.

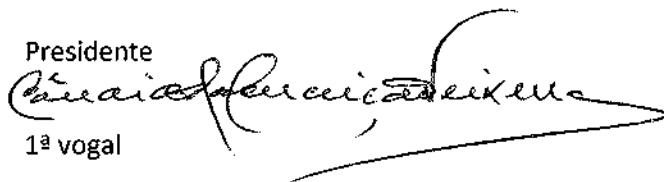
Respeitando o âmbito das competências, consignadas pelos Estatutos ao Conselho Fiscal, e após análise da proposta e dos esclarecimentos obtidos pela Comissão Executiva e pela Contabilista Certificada que conjuntamente elaboraram o Orçamento, consideramos que:

1. O Plano de Atividades, o Orçamento e a Demonstração Provisional foram elaborados de acordo com as exigências estatutárias e legais e permite uma adequada compreensão dos objetivos e interesses da Instituição;
2. Os mesmos deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Lisboa, 20 de Junho de 2024,

O Conselho Fiscal

Presidente



1ª vogal

2ª vogal

